PROJETO DE VOTO N.º 229/XIV/1.ª

DE SAUDAÇÃO PELO DIA DA EUROPA

No passado dia 9 de maio comemorou-se o Dia da Europa.

Foi há 70 anos, a 9 de maio de 1950, que nasceu a Europa comunitária.

Numa declaração, em Paris, no salão de l'Horloge do Quai d'Orsay, Robert Schuman, apresentou o que ficou conhecido pela *Declaração Schuman*, onde enunciava uma série de princípios, sublinhando que a Europa não se fará de uma só vez, far-se-á por meio de realizações concretas, criando antes de mais *«uma solidariedade de facto».*

Há 70 anos inspirados por esse ideal de um futuro pacifico e partilhado, os países fundadores da União Europeia encetaram um caminho único e ambicioso de integração europeia, comprometendo-se a resolver, civilizadamente, os seus conflitos e abrindo o caminho para a adesão de outros países, reunificando, assim, a Europa e, consequentemente, tornando-a mais forte.

Sete décadas de contributos para a paz, a reconciliação, a democracia e os direitos humanos. De cooperação solidária e de coesão, palavra central na construção europeia. É, pois, impossível compreender o mais longo período de paz e de cooperação na Europa sem ter em conta o papel que a solidariedade e a coesão desempenharam na construção da União Europeia.

De facto, não é possível compreender a História recente de Portugal sem reconhecer o carácter estruturante da integração europeia para o desenvolvimento económico e social do nosso País.

No entanto, estamos conscientes de que hoje a União Europeia tem pela frente *uma hora* das mais complexas que alguma vez teve.

E hoje, nestes tempos de incerteza, a viver uma crise sem precedentes, a Europa precisa mais do que nunca de *solidariedade de facto*, de visão, de consensos.
A Europa tem forçosamente de ter a capacidade para se adaptar a esta nova realidade, a estes novos desafios do pós crise Covid19, trabalhando em conjunto, e tentando voltar a redescobrir o seu espírito precursor, reafirmando os seus valores democráticos e o primado dos direitos humanos que subjazem à construção europeia.

E não esquecemos que a Europa se fez e faz-se, sobretudo, de solidariedade: nos fundos europeus, nos programas comunitários, na ajuda humanitária, na partilha de soberania, na força de proteção civil, nos processos de alargamento.
E como diria Robert Schuman, "*devemos continuar os esforços à medida dos perigos que nos ameaçam, trabalhando conjuntamente em prol do bem comum do nosso continente europeu".*

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária assinala e saúda o Dia da Europa, dia 9 de maio, sublinhando que a União Europeia tem sido, há sete décadas, um fator de paz, de estabilidade e de prosperidade, tendo contribuído para melhorar o nível de vida dos europeus.

Palácio de São Bento, 19 de maio de 2020

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

(Luís Capoulas Santos)